

# IFAL EM GREVE

Por **recomposição salarial e em defesa do serviço público**, os/as servidores/as do Ifal decidiram entrar em **greve por tempo indeterminado** a partir desta segunda-feira, 23. A decisão foi tomada em Assembleia Geral, na última quinta-feira, dia 19 de maio.

A categoria estava quase dois meses em Estado de Greve, por entender a importância de aderir à luta nacional e, ao mesmo tempo, de reabrir as portas do Ifal, dois anos depois da suspensão presencial e de mais de um ano de ensino remoto.

Entretanto, **o prazo para reajuste salarial está se esgotando** e o governo Bolsonaro mantém postura intransigente, sem abrir mesa de negociação com os/as servidores/as.

Por isso, **a decisão foi pela greve!** Todo reajuste salarial conquistado até hoje foi fruto de greves. A própria existência dos Institutos Federais e de seu funcionamento também só foi possível com mobilizações e lutas!



**A greve é nacional!**

O Sintiefal adere à greve do Sinasefe, unindo-se aos/as servidores/as do IFMG, IFBA, IF Sul, IFPE, IFPA, ETRB, Ciaba-PA, IFMS e IFRS já paralisados. Fortalece também a greve do Banco Central, Tesouro Nacional e CGU pela reposição salarial de 19,99%, contra a PEC 32 e pela revogação da Emenda Constitucional nº 95, que impede investimentos na educação e nas áreas sociais.

# É GREVE PORQUE É GRAVE



## PERDAS SALARIAIS ACUMULADAS

TAEs estão sem reajuste desde 2017 e docentes desde 2019. Só nos últimos três anos, a inflação corroeu 19,99% dos salários dos/as servidores/as.



## EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 95

A EC 95 impede que recursos sejam repassados à educação durante 20 anos. Significa o sucateamento até a extinção dos Institutos e das Universidades Federais.



## REDUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento da educação está sendo reduzido ano após ano. Tendo queda acentuada nos últimos cinco, atingiu valor inferior ao de 2012.



## 30 HORAS JÁ!

O direito às 30 horas no Ifal está suspenso! Mesmo sendo melhor para a Instituição e para o/a servidor/a, os/as TAEs estão sem a flexibilização de suas jornadas de trabalho.



## CORRUPÇÃO NO MEC

Ao invés de financiar a educação, o dinheiro do FNDE/MEC está indo para compras superfaturadas de ônibus, kits de robótica e para amigos de pastores.



## MAMATA DOS GENERAIS

Dizem não ter dinheiro para os/as servidores/as públicos/as, mas Bolsonaro torra R\$ 2 milhões em um mês no cartão corporativo e compram até viagra para militares

